



RELATÓRIO AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2019

Campus
de Alegre

CPA
Comissão Própria de Avaliação

INSTITUTO FEDERAL
Espírito Santo



**INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
Avenida Rio Branco, 50 – Santa Lúcia - 29056-255 – Vitória – ES
(27) 33577505**

**CAMPUS DE ALEGRE
Rodovia BR-482 - Cachoeiro - Alegre, km 47 - Rive - Caixa Postal 47
CEP: 29500-000 – Alegre – ES. (28)3564-1818**

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – CSA**

RELATÓRIO PARCIAL DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2019

**ALEGRE
2019**

DIRETORIAS DO IFES *CAMPUS* DE ALEGRE

Diretora Geral	Maria Valdete Santos Tannure
Diretor de Administração	Romulo Matos de Moraes
Diretora de Ensino	Jacyara Conceição Rosa Mardgan
Diretor de Pesquisa e Pós-graduação e Extensão	Jânio Gloria de Oliveira

COORDENADORES DE CURSOS TÉCNICOS

Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio	Victor Dias Pirovani
Curso Técnico em Agroindústria Integrado ao Ensino Médio	Thaís Vianna Silva
Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio	Carlos Alexandre Siqueira da Silva

COORDENADORES DE CURSOS SUPERIORES

Engenharia de Aquicultura	Pedro Pierro Mendonça
Licenciatura e Bacharelado em Ciências Biológicas	Daiani Bernado Pirovani
Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Cayo Magno da Cruz Fontana
Tecnologia em Cafeicultura	José Francisco Lopes

COORDENADORES DE CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO

Mestrado Profissional em Agroecologia	Luciano Menini
Lato Sensu em Agroecologia e Sustentabilidade	Aparecida de Fátima Madella de Oliveira

COORDENADORIAS DE SETORES DA ADMINISTRAÇÃO

Chefe de Gabinete	Diana Paula Diogo Correia
Coordenadoria de Tecnologia da Informação	Miquéias Silva Martins
Coordenadoria Geral de Gestão de Pessoas	Angela Maria do Amaral Abreu Carvalho
Coordenadoria Geral de Administração, Orçamento e Finanças	José de Mello Sobreira Filho
Coordenadoria de Execução Orçamentária e Financeira	Sandro José Abreu Rodrigues
Coordenadoria de Gestão de Contratos	Giovani Costa de Oliveira

Coordenadoria de Licitações e Compras	Cristiano Dutra
Coordenadoria de Serviços Auxiliares e Transportes	Wilton Mesquita dos Santos
Coordenadoria de Patrimônio, Materiais e Suprimentos	José Roberto Poltronieri Prata
Coordenadoria Geral de Ensino	Deila da Silva Bareli de Moraes
Coordenadoria de Registros Acadêmicos da Educação Superior	Séphora Neves da Silva
Coordenadoria de Registros Acadêmicos da Educação Básica	Lidiany Miranda Ferraz
Coordenadoria de Gestão Pedagógica	Flávia Pirovani Arial Bernardo
Coordenadoria de Biblioteca	Sandra Regina dos Santos Moreira de Oliveira
Coordenadoria de Relações Institucionais e Extensão Comunitária	Cláudio da Silva Paschoa
Coordenadoria Geral de Assistência à Comunidade	Ana Karina Loreley Monteiro Lopez Requieri
Coordenadoria de Alimentação e Nutrição	Antônio Faria da Silva
Coordenadoria Geral de Gestão de Campo	Fabrcio Albani Oliveira
Coordenadoria de Agricultura	Altair Dardengo Ribeiro
Coordenadoria de Extensão	Thiago Bernardo de Souza
Coordenadoria de Pesquisa	Luiz Flávio Vianna Silveira

RELATÓRIO PARCIAL DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2019

Relatório Parcial de Avaliação Institucional Interna (Autoavaliação) do ano de 2019 apresentado ao Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP, Autarquia do Ministério da Educação (MEC), elaborado de acordo com as disposições das instruções descritas nas Orientações Gerais para o roteiro da Autoavaliação Institucional, documento de orientações e sugestões do Sistema Nacional da Avaliação da Educação Superior - SINAES.

**ALEGRE
2019**

SUMÁRIO

1. Introdução	7
1.1 Caracterização da IES	8
1.2 Composição da CPA.....	8
3. Metodologia	9
3.1 Divulgação do resultado da Autoavaliação institucional de 2018 e sensibilização para a Autoavaliação institucional de 2019.....	12
3.2. Aplicação dos instrumentos avaliativos.....	15
4. Análise do resultado da autoavaliação institucional de 2019	16
4.1. Comparativo do número de participantes entre os anos de 2018 e 2019	17
4.2 Apresentação dos indicadores com notas individuais por eixo e por segmento para o ano de 2019	18
5. Apresentação dos indicadores neutros em 2018 e 2019.....	27
6. Resumo das observações feitas pelos avaliadores no questionário de autoavaliação institucional 2019	33
7. Considerações finais.....	43
8. Referências.....	44

1. INTRODUÇÃO

A Avaliação Institucional é uma ferramenta de gestão que auxilia a administração a conhecer as potencialidades e as carências dos campi, subsidiando tomadas de decisões com vistas à melhoria e a manutenção da qualidade da gestão, do ensino, pesquisa e extensão. Tem como objetivo demonstrar a percepção da comunidade acadêmica em relação às unidades do Ifes nas quais estão lotados ou matriculados.

A Avaliação tem por base a Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES. O Art.11 da referida lei estabelece que as instituições, públicas ou privadas, constituirão a Comissão Própria de Avaliação (CPA), que tem a função de realizar o processo de Autoavaliação Institucional, tendo como participante a comunidade acadêmico-administrativa dos campi e da Reitoria do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (Ifes).

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) do Ifes é o órgão colegiado formado por membros de todos os segmentos da comunidade acadêmica e de representantes da sociedade civil organizada, que tem por atribuição a condução do processo de avaliação interna do Instituto, a sistematização e a prestação de informações solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep).

A CPA planejou e executou, para o ano de 2019, as ações para a Autoavaliação Institucional contando com os membros representantes dos diferentes segmentos presentes em cada um dos campi, do Cefor e na Reitoria do Ifes. Os membros têm o mandato determinado no regulamento da CPA, aprovado na Resolução do Conselho Superior nº 20 de 13 de julho de 2018 (que revogou a Resolução do Conselho Superior nº 29/2013) e que foi alterada pela Resolução do Conselho Superior nº 50 de 2018. O processo da Autoavaliação Institucional 2019 ocorreu no período de 15 de agosto a 30 de setembro.

O Ifes *Campus* de Alegre tem possibilitado o acesso à educação profissional e tecnológica com cursos três Técnicos Integrados ao Ensino Médio: Curso Técnico Integrado em Agropecuária, Curso Técnico Integrado em Agroindústria, Curso Técnico Integrado em Informática. Somam-se a estes, cinco cursos superiores: Licenciatura em Ciências Biológicas, Bacharelado em Ciências Biológicas, Tecnologia em Cafeicultura, Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Engenharia de Aquicultura. Oferece também dois cursos de Pós-graduação: Pós-graduação Lato Sensu em Agroecologia e Pós-graduação stricto sensu em Agroecologia.

O *campus* de Alegre optou por possibilitar a participação de todos seus alunos na autoavaliação institucional, em todos os níveis de ensino, por acreditar que quanto maior a participação da comunidade, maiores são as possibilidades de identificar as necessidades de melhoria no *campus*.

1.1 CARACTERIZAÇÃO DA IES

A partir de um convênio entre os Governos da União e do Estado do Espírito Santo, foi criada no ano de 1953 uma escola agrícola no Município de Alegre cuja sede foi construída no Distrito de Rive, intitulada Ginásio Agrícola. A Escola funcionou como Centro de Treinamento Rural nos dois primeiros anos do Governo Estadual de Carlos Lindenberg e em 02/03/1962, foram iniciadas as atividades escolares.

Em 13/02/1964, pelo Decreto nº 53.558, foi estabelecida a designação da Escola como Colégio Agrícola de Alegre. A partir do Decreto nº 83.935, de 04 de setembro de 1979, foi substituída a denominação de Colégio Agrícola de Alegre – CAA para Escola Agrotécnica Federal de Alegre – EAFA.

Em 2008 a Escola Agrotécnica Federal de Alegre atravessa mais um período de mudanças. A Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, que instituiu a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, criou, dentre outros, o Instituto Federal do Espírito Santo, Ifes, mediante integração dos Centros Federais de Educação Tecnológica do Espírito Santo e das Escolas Agrotécnicas Federais do Estado. Os Institutos Federais consistem em estabelecimentos especializados na formação profissionalizante e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, desde a educação de jovens e adultos, até o doutorado, suprindo as demandas do mercado de trabalho e contribuindo para o desenvolvimento do País.

O Instituto Federal do Espírito Santo oferece mais de 100 cursos técnicos, 70 cursos de graduação, 25 especializações e 11 mestrados. Com 21 campi em funcionamento, o Ifes se faz presente em todas as microrregiões capixabas. O Instituto possui ainda 40 polos de educação a distância no Espírito Santo. Dentro desta estrutura encontra-se o campus de Alegre que, como já mencionado, oferta três cursos Técnicos integrados ao Ensino Médio, cinco cursos superiores e duas Pós-Graduações.

1.2 COMPOSIÇÃO DA CPA

A CPA é composta a partir dos membros das Comissões Setoriais de Avaliação (CSA) das unidades acadêmicas e administrativas do Ifes, denominadas unidades de avaliação, a saber: I - campi; II - campi avançados; III - reitoria; IV - centros de referência e; V - polos de inovação.

A composição da CPA se dá por meio da eleição por consulta aos pares, dentre os membros das CSA, a saber: I - dois representantes do corpo docente; II - dois representantes do corpo técnico-administrativo; III - dois representantes do corpo discente e; IV - dois representantes da sociedade civil organizada.

Cada uma das unidades acadêmicas e administrativas do Ifes constituirá uma Comissão Setorial de Avaliação, que será composta por: I - um representante do corpo docente. II - um

representante do corpo técnico administrativo. III - um representante do corpo discente. IV - um representante da sociedade civil organizada e respectivo suplente (opcional).

Os representantes do corpo docente, técnicos administrativos e discentes serão escolhidos pelos pares e o representante da sociedade civil será indicado por entidades da sociedade civil organizada. Os membros da CSA serão nomeados pela Diretora-Geral do campus. A atual composição da CSA do *campus* de Alegre consta na portaria n.º 206 de 08 abril de 2019, sendo alterada pela portaria n.º 333 de 19 de junho de 2019, reproduzida no Quadro 1.

Quadro 1: Membros da Comissão Setorial de Avaliação do *campus* de Alegre

Composição da CSA – Mandato de 01.06.2019 a 31.05.2021		
Segmento Docente	Elcio do Nascimento Chagas	Priscilla Cortizo Costa Pierro
Segmento Técnico Administrativo	Eliana Firmino Burgarelli Ribeiro	Tatiane Moulin
Segmento Discente	Layon Carvalho de Assis	Acassia Ferraz Cassa
Segmento Sociedade Civil	–	–

2. OBJETIVO

A Autoavaliação institucional, ao ser instituída na instituição de ensino e de acordo com a Resolução nº 20/2018, de 13 de julho de 2018 tem o seguinte objetivo:

Art. 9º A avaliação institucional tem por objetivo contribuir para o acompanhamento das atividades de gestão, ensino, pesquisa e extensão, garantindo espaço à crítica e ao contraditório, oferecendo subsídios para tomada de decisões, redirecionamento das ações, otimização dos processos e excelência dos resultados, além de incentivar a formação de uma cultura avaliativa.

3. METODOLOGIA

O planejamento das ações da CPA para 2019 foi elaborado e aprovado em reunião ordinária. Este planejamento se encontra na Figura 1, com suas etapas e datas de realização.

Figura 1: Cronograma de atividades da CPA relativas ao ano de 2019

Planejamento das ações da CPA para 2019

ATIVIDADES	2019/2020												
	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR
Planejamento da Autoavaliação Institucional de 2019 com a participação da DTI para aplicação do sistema inovador e mais operante	x	x	x	x	x	x	x						
Sensibilização da Autoavaliação Institucional de 2019 – Cronograma da reunião de Segmentação Territorial da CPA		x	x	x									
Acompanhar a Divulgação dos Resultados da Autoavaliação de 2018 (com análise avaliativa em reuniões com os segmentos)	x	x	x										
Revisão do Instrumento de 2018 e elaboração do Instrumento de Egresso e da Sociedade Civil	x	x	x	x	x								
Criação e Organização da página da CPA na página do Ifes	x	x	x	x	x								
Programação do acompanhamento das CSA na avaliação/reconhecimento e renovação de reconhecimento de Cursos	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x

As reuniões ordinárias da CPA em 2019 foram realizadas e registradas em ata conforme calendário. A maioria das reuniões aconteceu por WebConferência, em que foram discutidas e acordadas as estratégias de execução do planejamento das ações objetivando a execução do processo da Autoavaliação Institucional. As comissões CSA/CPA participaram das reuniões com as comissões de avaliadores externos do Inep/MEC durante as visitas *in loco* aos campi do Ifes, por ocasião da avaliação/renovação de reconhecimento de cursos de graduação e da Instituição, em especial do Centro de Referência em Formação e em Educação à Distância (Cefor).

Figura 2: Calendário das reuniões ordinárias de 2019

CALENDÁRIO DE REUNIÕES ORDINÁRIAS de 2019

REUNIÃO	DATA
1ª Reunião Ordinária	22/02/2019 *
2ª Reunião Ordinária	15/03/2019
3ª Reunião Ordinária	12/04/2019
4ª Reunião Ordinária	17/05/2019
5ª Reunião Ordinária	14/06/2019
6ª Reunião Ordinária	19/07/2019
7ª Reunião Ordinária	23/08/2019
8ª Reunião Ordinária	20/09/2019
9ª Reunião Ordinária	18/10/2019
10ª Reunião Ordinária	22/11/2019
11ª Reunião Ordinária	13/12/2019

A autoavaliação institucional 2019 do Ifes *Campus* de Alegre foi disponibilizada para um universo de 966 alunos nos diversos cursos, 86 professores e 89 técnicos administrativos.

Conforme acordados pela CPA na reunião ordinária de junho/2018, registrado em ata, foi a seguinte: Sobre os valores a serem considerados como fragilidade ou potencialidade, cada eixo terá uma média final e que a nota final da avaliação será determinada pelo peso que cada eixo tem, a partir de uma média ponderada.

A autoavaliação, com base nas opiniões dos avaliadores, classificou os resultados da seguinte forma: indicador com nota até 2,6 foi considerado como **fragilidade (F)**; indicador com nota entre 2,7 e 3,4 foi considerado como **neutro (N)** e indicador com nota acima de 3,4 foi considerado como **potencialidade (P)**. Não foram computadas no cálculo as perguntas cujas respostas foram “**não sei**” e “**não se aplica**”. O termo “**não existe**” foi considerado como insatisfatório (conceito 1)

3.1 DIVULGAÇÃO DO RESULTADO DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2018 E SENSIBILIZAÇÃO PARA A AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2019

A divulgação do relatório consolidado da autoavaliação institucional do Ifes ocorre pelos meios eletrônicos disponíveis, sendo eles o e-mail eletrônico, site do Instituto e também na página de notícias do Ifes. No âmbito do *campus* de Alegre, a divulgação dos resultados ocorre sempre no primeiro semestre de cada ano letivo, normalmente entre os meses de março e maio. A divulgação se dá por meio do correio eletrônico, cartazes e, principalmente, por meio de reuniões presenciais no auditório onde os resultados são apresentados para cada um dos segmentos envolvidos na autoavaliação.

[CPA divulga resultado da Autoavaliação Institucional 2018](#) Publicado: Segunda, 01 de Abril de 2019, 16h18
| Última atualização em Segunda, 01 de Abril de 2019, 17h12

A autoavaliação serve de base para análise de indicadores de qualidade.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA), do Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes), divulgou o resultado da Autoavaliação Institucional referente ao ano de 2018. O documento está disponível na página de documentos da comissão, no site da Pró-reitoria de Desenvolvimento Institucional (Prodi), como Relatório CPA 2018. Acesse.

A Autoavaliação Institucional atende a orientação disposta na Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes). No Ifes, a Autoavaliação Institucional é organizada pela CPA e pelas Comissões Setoriais de Avaliação (CSAs) dos campi e do Cefor, com a participação de estudantes e servidores docentes e técnico-administrativos.

A Autoavaliação não é só avaliativa, mas dá uma visão geral da educação na instituição e serve de base para análise dos indicadores da qualidade da educação, o que é analisado na avaliação *in loco* do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep).

Acesse o resultado da Autoavaliação Institucional 2018.”

Figura 3: Capa do relatório parcial de 2018



A fase de Sensibilização para a Autoavaliação de 2019 ocorreu com a utilização de cartazes, correio eletrônico, da página institucional do Ifes, por visita nas turmas e setores do *campus*.

Estudantes e servidores podem participar da Autoavaliação Institucional 2019

Publicado: Quinta, 15 de agosto de 2019, 13h22 min |
Última atualização em Sexta, 20 de setembro de 2019,
16h50min



O questionário está disponível até 20 de setembro.

A partir de quinta-feira (15), estudantes e servidores de todas as unidades do Instituto Federal do Espírito Santo

(Ifes) poderão contribuir para o futuro da instituição por meio da Autoavaliação Institucional 2019. O questionário ficará disponível até 20 de setembro e o acesso deve ser feito utilizando os números de Siape ou Matrícula com suas respectivas senhas. Também deverão ser usados os navegadores Google Chrome ou Mozilla Firefox.

Por meio da autoavaliação, a opinião de todos pode contribuir de maneira direta ou indireta para o planejamento institucional, pois faz um diagnóstico da realidade e garante melhorias nas áreas acadêmicas, administrativas e no relacionamento com a sociedade. A avaliação é uma exigência do Ministério da Educação para reconhecimento de cursos superiores, pois serve de base para análise dos indicadores da qualidade da educação, o que é analisado na avaliação in loco do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep).

A Autoavaliação Institucional atende a orientação disposta na Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes). No Ifes, a Autoavaliação Institucional é organizada pela CPA e pelas Comissões Setoriais de Avaliação (CSAs) dos campi e do Cefor, com a participação de estudantes e servidores docentes e técnico-administrativos.

[Participe da Autoavaliação Institucional Ifes 2019.](#)

[Questionário da Autoavaliação Institucional 2019 pode ser respondido até 30 de setembro](#)

Publicado: Segunda, 23 de Setembro de 2019, 13h09min |
Última atualização em Segunda, 23 de Setembro de 2019, 13h10min

Podem participar da avaliação estudantes e servidores do Ifes.

Estudantes e servidores de todas as unidades do Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes) poderão contribuir para o futuro da instituição por meio da Autoavaliação Institucional 2019. O prazo para responder o questionário foi prorrogado até 30 de setembro. O acesso deve ser feito utilizando os números de Siape ou Matrícula com suas respectivas senhas. Também deverão ser usados os navegadores Google Chrome ou Mozilla Firefox.

Por meio da autoavaliação, a opinião de todos pode contribuir de maneira direta ou indireta para o planejamento institucional, pois faz um diagnóstico da realidade e garante melhorias nas áreas acadêmicas, administrativas e no relacionamento com a sociedade. A avaliação é uma exigência do Ministério da Educação para reconhecimento de cursos superiores, pois serve de base para análise dos indicadores da qualidade da educação, o que é analisado na avaliação in loco do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep).

A Autoavaliação Institucional atende a orientação disposta na Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes). No Ifes, a Autoavaliação Institucional é organizada pela CPA e pelas Comissões Setoriais de Avaliação (CSAs) dos campi e do Cefor, com a participação de estudantes e servidores docentes e técnico-administrativos.

3.2. APLICAÇÃO DOS INSTRUMENTOS AVALIATIVOS

Na autoavaliação 2019 foi feita abordagem qualitativa e quantitativa por meio da aplicação dos instrumentos avaliativos (questionários) específicos para os participantes do segmento de discentes (alunos) e para os segmentos dos servidores docentes e técnicos administrativos. O instrumento avaliativo passou por reformulação buscando se tornar mais eficiente, sempre atendendo ao que determina a Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004, o Decreto n. 9235 de 15 de dezembro de 2017 e a Nota Técnica nº 16/CGACGIES/DAES do MEC. O questionário de avaliação é dividido em cinco eixos contemplando as dez dimensões estabelecidas na Lei 10.861, sendo eles:

Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional – contempla a Dimensão 8: Planejamento e Avaliação.

Eixo 2: Desenvolvimento Institucional – contempla as dimensões 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional e 3: Responsabilidade Social da Instituição.

Eixo 3: Políticas Acadêmicas – contempla as dimensões 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão, 4: Comunicação com a Sociedade e 9: Política de Atendimento aos Discentes.

Eixo 4: Políticas de Gestão – contempla as dimensões 5: Políticas de Pessoal, 6: Organização e Gestão da Instituição e Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira.

Eixo 5: Infraestrutura Física – contempla a dimensão 7: Infraestrutura Física.

Com o apoio da Diretoria de Tecnologia da Informação da Reitoria foi feita a disponibilização dos Instrumentos on-line na página do Ifes para facilitar o acesso e a participação de toda a comunidade acadêmico administrativa, garantindo o anonimato do participante.

O sistema que disponibilizou o questionário da autoavaliação instruiu os participantes a observarem as seguintes orientações:

1. Atribuir conceitos de 1 a 5, em ordem crescente de excelência, a cada um dos indicadores de cada um dos cinco eixos, conforme Quadro 2;
2. Considerar os critérios de análise dos respectivos indicadores dos eixos e a atribuição dos conceitos. Cada indicador apresenta, predominantemente, um objeto de análise. Um conjunto de indicadores permite a análise do eixo em questão.

Quadro 2. Conceitos dos Indicadores.

CONCEITO	LEGENDA
1	INSATISFATÓRIO
2	PARCIALMENTE SATISFATÓRIO
3	SATISFATÓRIO
4	BOM
5	MUITO BOM

Fonte: NOTA TÉCNICA Nº16/2017/CGACGIES/DAES do Inep/MEC)

A opção de registrar observações para os indicadores oportuniza ao avaliador opinar sobre aquilo que não foi abordado de forma objetiva nas perguntas, permitindo o registro de elogios, solicitações, críticas, entre outros. A CPA considera o registro das observações como uma parte rica da Autoavaliação Institucional pois permite estender a amplitude da autoavaliação.

A análise das observações foi realizada a partir do agrupamento destas em: elogios, críticas e sugestões.

4. ANÁLISE DO RESULTADO DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2019

A participação efetiva nos diferentes segmentos na autoavaliação 2019 foi a seguinte: 358 discentes (37%); 47 docentes (55%) e 68 técnicos administrativos (62%).

Considerando-se os cinco eixos e o total de 72 indicadores para discentes, 83 para professores e 76 para TAEs, a autoavaliação 2019 indicou a existência de 10 indicadores como neutros para o segmento discentes (eixo três - Políticas Acadêmicas, quatro - Políticas de Gestão e cinco - Infraestrutura Física), 58 para o segmento docentes (eixo um-Planejamento e Avaliação Institucional, dois - Desenvolvimento Institucional, três - Políticas Acadêmicas, quatro - Políticas de Gestão e cinco - Infraestrutura Física) e 50 para o segmento técnicos administrativos (eixo um-Planejamento e Avaliação Institucional, dois - Desenvolvimento Institucional, três - Políticas Acadêmicas, quatro - Políticas de Gestão e cinco - Infraestrutura Física). Um indicador foi apontado como fragilidade no eixo quatro - Políticas de Gestão pelo segmento Docente e os todos os demais apontados como potencialidades.

Os resultados encontram-se apresentados na forma de valores percentuais (Quadro 4) e na forma de valores absolutos (Quadro 5).

4.1. COMPARATIVO DO NÚMERO DE PARTICIPANTES ENTRE OS ANOS DE 2018 E 2019

Levando em consideração os resultados da Autoavaliação de 2018 e 2019, em relação à quantidade de servidores e alunos existentes, com base nos Sistema Acadêmico e informações prestadas pelo setor de Recursos Humanos, foram obtidos os quantitativos apresentados no Quadro 3.

Quadro 3. Quadro comparativo no número de participantes entre os anos de 2018 e 2019 nos segmentos Discente (por curso), Docente e Técnicos Administrativos em Educação (TAE)

Segmento		Ano 2018	Ano 2019
Discente	Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio	483	509
	Cursos de Graduação	462	401
	Curso de Pós-Graduação Stricto Sensu em Agroecologia	24	23
	Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Agroecologia e Sustentabilidade	26	33
Docente		85	86
Técnicos Administrativos em Educação		111	109
Total		995	966

Quadro 4. Resultado, em porcentagem, da autoavaliação institucional do *campus* de Alegre considerando os cinco eixos (1. Planejamento e Avaliação Institucional; 2. Desenvolvimento Institucional; 3. Políticas Acadêmicas; 4. Políticas de Gestão e 5. Infraestrutura Física) e três segmentos (discente, docente e TAE)

		Discente (%)	Docente (%)	TAE (%)
EIXO 1	Potencialidade	100	0,25	0,25
	Neutro	0	0,75	0,75
	Fragilidade	0	0	0
EIXO 2	Potencialidade	100	0,33	0,33
	Neutro	0	0,67	0,67
	Fragilidade	0	0	0
EIXO 3	Potencialidade	0,90	0,28	0,28
	Neutro	0,10	0,72	0,72
	Fragilidade	0	0	0
EIXO 4	Potencialidade	0,55	0,31	0,17
	Neutro	0,45	0,62	0,8,3
	Fragilidade	0	0,07	0
EIXO 5	Potencialidade	0,90	0,29	0,67
	Neutro	0,10	0,71	0,33
	Fragilidade	0	0	0

Quadro 5. Resultado, em valores absolutos, da autoavaliação institucional do *campus* de Alegre considerando os cinco eixos (1. Planejamento e Avaliação Institucional; 2. Desenvolvimento Institucional; 3. Políticas Acadêmicas; 4. Políticas de Gestão e 5. Infraestrutura Física) e três segmentos (discente, docente e TAE)

		Discente	Docente	TAE
EIXO 1	Potencialidade	3	1	1
	Neutro	0	3	3
	Fragilidade	0	0	0
EIXO 2	Potencialidade	8	3	3
	Neutro	0	6	6
	Fragilidade	0	0	0
EIXO 3	Potencialidade	27	10	10
	Neutro	3	26	26
	Fragilidade	0	0	0
EIXO 4	Potencialidade	6	4	2
	Neutro	5	8	10
	Fragilidade	0	1	
EIXO 5	Potencialidade	18	6	10
	Neutro	2	15	5
	Fragilidade	0	0	0

4.2 APRESENTAÇÃO DOS INDICADORES COM NOTAS INDIVIDUAIS POR EIXO E POR SEGMENTO PARA O ANO DE 2019

Os quadros a seguir apresentam, seguindo os critérios apresentados na metodologia, o resultado detalhado da Autoavaliação 2019 com as notas de cada um dos indicadores para cada um dos três segmentos (Discentes, Docentes e Técnicos Administrativos – TAE) nos cinco eixos (1. Planejamento e Avaliação Institucional; 2. Desenvolvimento Institucional; 3. Políticas Acadêmicas; 4. Políticas de Gestão e 5. Infraestrutura Física) que compõem o questionário da Autoavaliação.

EIXO 1 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

EIXO 1	DESCRIÇÃO	ÍNDICE		
		Discente	Docente	Tae
PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	1 - Considerando o espaço físico, o mobiliário, a climatização, a conservação e os equipamentos de informática disponíveis, a infraestrutura física e tecnológica destinada as atividades da comissão setorial de avaliação (CSA) é:	-	3,39 (N)	3,59 (P)
	2 - Considerando os objetivos de captar as demandas da comunidade acadêmica e contribuir com a melhoria da qualidade da educação; (ii) a quantidade de indicadores (questões) e (iii) a abrangência de assuntos, o instrumento de avaliação institucional (este questionário) é:	3,57 (P)	3,15 (N)	2,98 (N)
	3 - Os resultados da Autoavaliação institucional são divulgados de forma:	3,53 (P)	3,43 (P)	3,32 (N)
	4 - As ações implementadas, decorrentes do processo de Autoavaliação, são divulgadas de forma:	3,55 (P)	3,20 (N)	3,29 (N)

EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

EIXO 2	DESCRIÇÃO	ÍNDICE		
		Discente	Docente	Tae
DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	1 - Considerando a igualdade de oportunidades, a formação cidadã, o comprometimento ético da comunidade acadêmico-administrativa e os princípios de justiça social, a implementação da responsabilidade social nas ações do Ifes é:	3,64 (P)	3,55 (P)	3,50 (P)
	2 - O atendimento de sua unidade à missão do Ifes, expressa como a "promoção da educação profissional pública de excelência, integrando ensino, pesquisa e extensão, para a construção de uma sociedade democrática, justa e sustentável", é:	3,65 (P)	3,42 (P)	3,31 (N)
	3 - Considerando a frequência, quantidade e qualidade das atividades e as oportunidades de participação, o desenvolvimento de atividades artísticas e culturais na unidade é:	3,50 (P)	3,13 (N)	3,12 (N)
	4 - Considerando a infraestrutura necessária, o apoio institucional para o desenvolvimento de atividades artísticas e culturais na unidade é:	-	3,38 (N)	3,27 (N)
	5 - Considerando o respeito à natureza e a busca pelo equilíbrio ambiental nas práticas permanentes no cotidiano da vida acadêmica, o desenvolvimento sustentável é um tema tratado de forma:	3,82 (P)	3,12 (N)	3,34 (N)

6 - Considerando quantidade, qualidade e frequência, as ações extracurriculares relacionados à educação ambiental na unidade são:	3,44 (P)	3,14 (N)	3,47 (P)
7 - Considerando as práticas institucionais e políticas relacionadas, a inclusão de pessoas com deficiência e transtorno de neurodesenvolvimento no lfes é:	3,48 (P)	3,27 (N)	3,14 (N)
8 - Considerando as práticas institucionais e políticas relacionadas, a promoção da igualdade de gênero, etnia e classe social no lfes é:	3,83 (P)	3,71 (P)	3,48 (P)
9 - Os programas, projetos, cursos e eventos implantados na unidade apoiam o desenvolvimento econômico local e regional de forma:	3,68 (P)	3,05 (N)	3,29 (N)

EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS

EIXO 3	DESCRIÇÃO	ÍNDICE		
		Discente	Docente	Tae
POLÍTICAS ACADÊMICAS	1 - Considerando a divulgação dos princípios éticos da pesquisa no meio acadêmico-administrativo, a atuação do comitê de ética em pesquisa (cep) do âmbito geral do lfes é:	3,49 (P)	3,39 (N)	3,62 (P)
	2 - Considerando a divulgação dos princípios éticos na pesquisa com animais, a atuação do comitê de ética em uso de animais (ceua) do lfes é:	3,59 (P)	3,76 (P)	3,82 (P)
	3 - Avalie o estímulo institucional e o apoio do lfes à adoção de práticas inovadoras no Ensino:	3,49 (P)	3,02 (N)	3,45 (P)
	4 - Avalie o estímulo institucional e o apoio do lfes à adoção de práticas inovadoras na Pesquisa:	3,42 (P)	2,97 (N)	3,59 (P)
	5 - Avalie o estímulo institucional e o apoio do lfes à adoção de práticas inovadoras na Extensão:	3,96 (P)	2,89 (N)	3,27 (N)
	6 - Avalie o estímulo institucional e o apoio do lfes à adoção de práticas inovadoras nos Negócios Inovadores:	3,46 (P)	3,00 (N)	3,20 (N)
	7 – Avalie o estímulo institucional, o apoio do lfes à adoção de práticas inovadoras nas atividades no ambiente de trabalho é:	-	2,68 (N)	2,71 (N)
	8 - Considerando o respeito as especificidades de cada <i>campus</i> e a diversidade de ofertas, próprias às concepções dos Institutos Federais, as diretrizes comuns para a área de ensino do lfes são:	-	3,43 (P)	3,60 (P)
	9 - Considerando que o objetivo maior de todas as atividades de ensino é a aprendizagem, o compromisso dos professores em sua unidade é:	3,55 (P)	3,83 (P)	3,33 (N)

10 - Com o intuito de assegurar a permanência e o sucesso dos estudantes nos cursos, os processos de ensino no Ifes são:	3,89 (P)	3,24 (N)	3,34 (N)
11 - Considerando a formação humana e seus princípios, a saber: educação para as relações étnico-raciais; educação para diversidade sexual e de gênero; orientação sexual; contra a discriminação e o preconceito social com as pessoas portadoras de deficiência ou classe econômica diferente, os processos de ensino no Ifes, são:	3,66 (P)	3,46 (P)	3,38 (N)
12 - O processo de ensino-aprendizagem desenvolvido no Ifes está baseado no diálogo de forma:	3,78 (P)	3,49 (P)	3,19 (N)
13 - Os processos educativos no Ifes, enquanto trabalho de humanização e de formação de cidadãos capazes de atuar e transformar a sociedade, são:	3,75 (P)	3,44 (P)	3,49 (P)
14 - A incorporação de valores ético-políticos e conteúdos histórico-científicos na formação profissional, em oposição a simples formação para o mercado de trabalho no Ifes é:	3,69 (P)	3,61 (P)	3,31 (N)
15 - A integração de conhecimentos gerais e específicos, básicos e profissionais e teóricos e práticos nos currículos e práticas pedagógicas dos cursos do Ifes é:	3,69 (P)	3,12 (N)	3,27 (N)
16 - A articulação das atividades de ensino com a extensão e a pesquisa, no Ifes é:	3,72 (P)	2,69 (N)	3,00 (N)
17 - Considerando quantidade e qualidade, os momentos de planejamento coletivo, no cotidiano das atividades pedagógicas, são:	-	2,86 (N)	3,08 (N)
18 - Considerando como objetivo a superação das desigualdades e da exclusão social existentes, as ações de extensão na unidade são:	3,54 (P)	3,03 (N)	3,35 (N)
19 - Considerando a organização e a participação institucional em eventos, bem como a produção, publicação e/ou veiculação de trabalhos, a divulgação das ações de extensão é:	3,61 (P)	3,00 (N)	3,26 (N)
20 - Considerando as contribuições técnico-científicas e a colaboração na construção e difusão dos valores da cidadania, as ações de extensão do Ifes são:	3,59 (P)	3,24 (N)	3,51 (P)
21 - As ações referentes a gestão da propriedade intelectual, aos serviços tecnológicos, a incubação de projetos empreendedores inovadores e as ações educacionais, no âmbito da disseminação e consolidação da Cultura de Inovação, por meio de programas e projetos de extensão no Ifes é:	-	3,26 (N)	3,32 (N)

22 - Considerando as ações educacionais relacionadas com o (i) empreendedorismo, (ii) o associativismo e (iii) o cooperativismo que apoiam a criação e a consolidação de empreendimentos estudantis (como empresas juniores, empresas simuladas e laboratórios de empreendedorismo) e de núcleos de incubação de empreendimentos tecnológicos industriais, sociais e da economia criativa, a disseminação da cultura empreendedora com foco no desenvolvimento socioeconômico local e regional, no Ifes é:	3,64 (P)	3,39 (N)	3,54 (P)
23 - O incentivo ao protagonismo estudantil nas ações educacionais relacionadas com o (i) empreendedorismo, (ii) o associativismo e (iii) o cooperativismo que apoiam a criação e a consolidação de empreendimentos estudantis (como empresas juniores, empresas simuladas e laboratórios de empreendedorismo) e de núcleos de incubação de empreendimentos tecnológicos industriais, sociais e da economia criativa, no Ifes é:	3,65 (P)	-	-
24 - Considerando a (i) inclusão social e cidadã aliada à geração de emprego e renda; e/ou (ii) a requalificação profissional básica e técnica de trabalhadores; e/ou (iii) o ingresso no Ifes de jovens e adultos trabalhadores e de integrantes de grupos sociais em situação de vulnerabilidade, a quantidade de cursos de Extensão abertos a comunidade ou demandados por entidades públicas ou privadas no Ifes é:	3,61 (P)	2,87 (N)	2,72 (N)
25 - Considerando o aproveitamento de carga horária para a integralização curricular, as atividades de extensão contidas nos currículos dos cursos do Ifes são:	3,38 (N)	3,14 (N)	3,26 (N)
26 - O acompanhamento dos estágios supervisionados, por meio de professores orientadores é:	3,52 (P)	3,74 (P)	3,39 (N)
27 - O acompanhamento dos estágios supervisionados, por meio do setor responsável é:	3,89 (P)	3,59 (P)	3,81 (P)
28- Considerando a quantidade de visitas, qualidade dos locais e a contribuição que essas visitas levam a formação profissional, as visitas técnicas organizadas pelo Ifes são:	3,83 (P)	3,05 (N)	3,21 (N)
29 - Considerando forma e alcance, a divulgação das oportunidades de bolsas de extensão é:	3,07 (N)	3,34 (N)	3,14
30 - Considerando forma e alcance, a divulgação das oportunidades de acesso aos programas de iniciação científica é:	3,21 (N)	3,56 (P)	3,35 (N)

	31 - O fomento do lfes à formação e o fortalecimento de grupos e núcleos de pesquisa visando a estabelecer os elos entre pesquisadores, alunos, publicações, pós-graduação e inovação, é:	3,42 (P)	2,95 (N)	3,07 (N)
	32 - O fomento e o apoio do lfes à criação de novos cursos de pós-graduação, mestrados e doutorados, articulados com os eixos tecnológicos de cada unidade, é:	3,41 (P)	3,15 (N)	3,24 (N)
	33 - Considerando a verticalização e o atendimento às vocações regionais, à sociedade e ao setor produtivo, o fomento e o apoio do lfes aos cursos de pós-graduação (lato e stricto sensu) é:	3,59 (P)	3,34 (N)	3,38 (N)
	34 - Considerando a carga horária necessária para o desenvolvimento das atividades, o apoio do lfes para as atividades de pesquisa é:	-	2,90 (N)	3,20 (N)
	34 - Considerando os laboratórios implantados, o apoio do lfes para as atividades de pesquisa é:	3,71 (P)	3,16 (N)	3,82 (P)
	35 - Considerando o apoio para a produção e a difusão do conhecimento científico, as políticas de pesquisa no âmbito do lfes são:	-	3,03 (N)	3,33 (N)
	36 - Considerando a participação e a organização institucional em eventos, bem como a publicação e/ou veiculação de trabalhos, a divulgação do conhecimento científico do lfes é:	3,64 (P)	3,16 (N)	3,28 (N)

EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO

EIXO 4	DESCRIÇÃO	ÍNDICE		
		Discente	Docente	Tae
POLÍTICAS DE GESTÃO	1 - Considerando as oportunidades de mobilidade acadêmica, as ações de internacionalização no lfes são:	2,99 (N)	2,90 (N)	3,05 (N)
	2 - Considerando a quantidade e sua divulgação, as oportunidades de intercâmbio oferecidas pelas parcerias institucionais são:	2,96 (N)	2,57 (F)	2,83 (N)
	3 - Considerando a cooperação desenvolvida entre professores e alunos e o estímulo a docência, as políticas de monitoria implantadas em sua unidade são:	3,62 (P)	3,33 (N)	3,52 (P)
	4 - Considerando o apoio institucional, o cumprimento da jornada de trabalho, e a adequação às necessidades de atuação profissional, as políticas de formação continuada e capacitação de servidores do lfes são:	-	3,21 (N)	2,87 (N)
	5 - Considerando as oportunidades de cursos existentes na instituição, as políticas de formação e capacitação de servidores do lfes são:	-	3,13 (N)	2,72 (N)

6 - Considerando sua finalidade e adequação a legislação, os instrumentos de avaliação para fins de progressão/promoção são:	-	3,12 (N)	3,25 (N)
7 – Considerando sua finalidade e adequação a legislação, os instrumentos de avaliação de estágio probatório são:	-	3,28 (N)	3,24 (N)
8 - Considerando horários de funcionamento e resolutividade de problemas encaminhados ao setor, os serviços prestados pela coordenadoria de registro acadêmico (cra) são:	3,64 (P)	3,65 (P)	3,81 (P)
9 - Considerando a orientação pedagógica e o apoio aos docentes, os serviços prestados pelo setor pedagógico são:	3,37 (N)	3,69 (P)	-
10 - Considerando a divulgação das ações, a atuação do núcleo de estudos afro-brasileiros e indígenas (neabi) em sua unidade é:	3,64 (P)	2,95 (N)	3,37 (N)
11 - Considerando a divulgação das ações, a atuação do núcleo de acessibilidade às pessoas com necessidades educacionais específicas (napne) em sua unidade é:	3,38 (N)	3,76 (P)	3,18 (N)
12 - A política de capacitação e formação continuada para os docentes e tutores atuantes na ead, avalia-se como:	-	2,95 (N)	3,39 (N)
13 - Considerando os temas relacionados aos auxílios financeiros, os serviços prestados pelo setor de assistência estudantil são:	3,31 (N)	-	-
14 - Considerando a disponibilidade de tempo, a infraestrutura e a atenção dispensada, o atendimento do professor às dúvidas dos alunos, fora dos horários de aulas, é:	3,97 (P)	3,93 (P)	3,38 (N)
15 - Considerando o apoio psicossocial para a permanência e o êxito do aluno nos cursos, os serviços prestados pelo setor de assistência estudantil são:	3,42 (P)	-	-
16 - Considerando a cooperação desenvolvida entre professores e alunos e o estímulo a docência, as políticas de monitoria implantadas em sua unidade são:	3,66 (P)	-	-

EIXO 5 – INFRAESTRUTURA

EIXO 5	DESCRIÇÃO	ÍNDICE		
		Discente	Docente	Tae
INFRAESTRUTURA	1 - Considerando o tipo de atendimento prestado, específico de cada setor, as instalações dos setores administrativos/pedagógicos são:	3,71 (P)	3,67 (P)	3,79 (P)
	2 - Considerando a utilização com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos, a acessibilidade arquitetônica para pessoas com deficiência ou			

com mobilidade reduzida na biblioteca de sua unidade é:	3,38 (N)	3,03 (N)	2,83 (N)
3 - Considerando a utilização com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos, e das edificações, a acessibilidade arquitetônica para pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida em sua unidade é:	3,46 (P)	3,22 (N)	2,91 (N)
4 - Considerando o espaço físico e os equipamentos disponíveis, a infraestrutura utilizada pelo núcleo de estudos afro-brasileiros e indígenas (Neabi) em sua unidade é:	3,62 (P)	3,17 (N)	3,43 (P)
5 - Considerando o espaço físico e os equipamentos disponíveis, a infraestrutura utilizada pelo núcleo de arte e cultura (NAC) em sua unidade é:	3,58 (P)	3,29 (N)	3,29 (N)
6 - Considerando o espaço físico, os equipamentos, a infraestrutura utilizada pelo núcleo de acessibilidade às pessoas com necessidades educacionais específicas (Napne) em sua unidade é:	3,59 (P)	3,36 (N)	3,15 (N)
7 - Considerando a qualidade da iluminação, limpeza, climatização, mobiliário, acesso aos equipamentos de informática ou a rede sem fio, as instalações administrativas são:	3,79 (P)	3,62 (P)	3,68 (P)
8 - Considerando a qualidade da iluminação, climatização, limpeza, organização, mobiliário e espaço disponível para as atividades, as salas de aula são:	3,64 (P)	3,25 (N)	3,89 (P)
9 - Considerando a qualidade da iluminação, limpeza, climatização, mobiliário, acesso aos equipamentos de informática ou a rede sem fio, avalie o(s) auditório(s)/ mini-auditório(s):	3,93 (P)	4,05 (P)	3,97 (P)
10 - Considerando o espaço individualizado de trabalho (mesa), a qualidade de iluminação, limpeza, climatização, mobiliário, acesso a equipamentos de informática ou a rede sem fio, os gabinetes de trabalho dos professores são:	3,80 (P)	-	-
11 - Considerando a qualidade da iluminação, limpeza, climatização, mobiliário, acesso aos equipamentos de informática ou a rede sem fio, avalie a sala coletiva de professores:	-	3,33 (N)	-
12 - Considerando espaço, limpeza, climatização, conservação, equipamentos, quantidade de mesas e cadeiras, os espaços de alimentação da unidade são:	3,99 (P)	-	-
13 - Considerando o espaço individualizado de trabalho (mesa), a qualidade de iluminação, limpeza, climatização, mobiliário, acesso a equipamentos de informática ou a rede sem fio, os gabinetes de trabalho dos professores são:	-	3,48 (P)	-

14 - Considerando espaço, limpeza, conservação, opções de lazer e distração, os espaços de convivência da unidade são:	3,82 (P)	-	-
15 - Considerando espaço, limpeza, climatização, conservação, equipamentos, quantidade de mesas e cadeiras, as áreas de alimentação da unidade são:	-	4,02 (P)	4,10 (P)
16 - Considerando espaço, limpeza, conservação, opções de lazer e distração, as áreas de convivência da unidade são:	-	3,57 (P)	3,65 (P)
17 - Considerando atualização e atendimento às necessidades de referências bibliográficas por parte de servidores e alunos, o acervo da biblioteca é:	-	-	3,42 (P)
18 - Considerando a presença de computadores para pesquisa do acervo, sistema online para reservas, salas de estudo individuais e espaços de estudo coletivo, a estrutura da biblioteca é:	-	-	3,48 (P)
19 - Considerando quantidade de equipamentos e espaço físico, os laboratórios de ensino são:	3,89 (P)	3,30 (N)	-
20 - Considerando a conservação das instalações e a existência de insumos para a higiene, as instalações sanitárias são:	3,59 (P)	-	3,25 (N)
21 - Considerando atualização de equipamentos, acessibilidade e disponibilidade de insumos, os laboratórios de ensino são:	3,68 (P)	3,05 (N)	-
22 - Considerando a disponibilidade e os mecanismos de adaptação, as ferramentas tecnológicas usadas nas atividades de ensino a distância, para cursos presenciais ou a distância são:	3,81 (P)	3,31 (N)	3,69 (P)
23 - Considerando o apoio técnico, manutenção de equipamentos, normas de segurança e atendimento as práticas didáticas, os laboratórios de ensino são:	3,82 (P)	3,22 (N)	-
24 - Considerando atualização e atendimento às necessidades de referências bibliográficas por parte de servidores e alunos, o acervo da biblioteca é:	3,55 (P)	3,40 (N)	-
25 - Considerando a presença de computadores para pesquisa do acervo, sistema online para reservas, salas de estudo individuais e espaços de estudo coletivo, a estrutura da biblioteca é:	3,29 (N)	3,12 (N)	-
26 - Considerando horas de disponibilidade para atividades extra-classe, quantidade e atualização dos equipamentos, o(s) laboratório(s) de informática são:	3,51 (P)	3,23 (N)	-
27 - Considerando a conservação das instalações e a existência de insumos para a higiene, as instalações sanitárias são:	-	3,20 (N)	-

5. APRESENTAÇÃO DOS INDICADORES NEUTROS EM 2018 E 2019

Considerando-se os cinco eixos e o total de 72 indicadores para discentes, 83 para professores e 76 para TAEs, a autoavaliação 2018 indicou a existência de 60 indicadores como neutros para o segmento discentes (eixo um-Planejamento e Avaliação Institucional, dois - Desenvolvimento Institucional, eixo três - Políticas Acadêmicas, quatro - Políticas de Gestão e cinco - Infraestrutura Física), 49 para o segmento docentes (eixo um-Planejamento e Avaliação Institucional, dois - Desenvolvimento Institucional, três - Políticas Acadêmicas, quatro - Políticas de Gestão e cinco - Infraestrutura Física) e 56 para o segmento técnicos administrativos (eixo um-Planejamento e Avaliação Institucional, dois - Desenvolvimento Institucional, três - Políticas Acadêmicas, quatro - Políticas de Gestão e cinco - Infraestrutura Física). Os resultados encontram-se apresentados forma de valores na forma de valores absolutos (Quadro 6). Pode-se observar que 165 (cento e sessenta e cinco) indicadores foram classificados como neutro no ano de 2018 e 118 (cento e dezoito) no ano de 2019.

Quadro 6. Resultado considerando os **indicadores neutros** em 2018 e 2019, em valores absolutos, da autoavaliação institucional do *campus* de Alegre para os cinco eixos (1. Planejamento e Avaliação Institucional; 2. Desenvolvimento Institucional; 3. Políticas Acadêmicas; 4. Políticas de Gestão e 5. Infraestrutura Física) e três segmentos (discente, docente e TAE)

		2018	2019
EIXO 1	Discente	3	0
	Docente	1	3
	TAE	2	3
EIXO 2	Discente	4	0
	Docente	7	6
	TAE	7	6
EIXO 3	Discente	29	3
	Docente	23	26
	TAE	31	26
EIXO 4	Discente	10	5
	Docente	7	8
	TAE	9	10
EIXO 5	Discente	14	2
	Docente	11	15
	TAE	7	5

O quadro a seguir apresenta os indicadores classificados como neutro em 2018 que mantiveram essa classificação em 2019.

2018	
Segmento discente	Considerando o aproveitamento de carga horária para a integralização curricular, as atividades de extensão contidas nos currículos dos cursos do Ifes são: (3,08)
	Considerando forma e alcance, a divulgação das oportunidades de bolsas de extensão é: (2,79)
	Considerando forma e alcance, a divulgação das oportunidades de acesso aos programas de iniciação científica é: (3,01)
	Considerando as oportunidades de mobilidade acadêmica/intercâmbio, as ações de internacionalização no Ifes são: (2,95)
	Considerando a orientação pedagógica e o apoio a pais e alunos, os serviços prestados pelo setor pedagógico são: (3,21)
	Considerando os temas relacionados aos auxílios financeiros, os serviços prestados pelo setor de assistência estudantil são: (3,07)
	Considerando a disponibilidade de tempo, a infraestrutura e a atenção dispensada, o atendimento do professor às dúvidas dos alunos, fora dos horários de aulas, é: (3,39)
	Considerando a divulgação das ações, a atuação do Núcleo de Acessibilidade às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE) em sua unidade é: (3,20)
	Considerando a utilização com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos, a acessibilidade arquitetônica para pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida na biblioteca de sua unidade é (3,02)
	Considerando a presença de computadores para pesquisa do acervo, sistema online para reservas, salas de estudo individuais e espaços de estudo coletivo, a estrutura da biblioteca é (3,23)
Segmento docente	As ações implementadas, decorrentes do processo de autoavaliação, são divulgadas de forma: (3,09)
	Considerando a frequência, quantidade e qualidade de ações e oportunidades de participação, o desenvolvimento de atividades artísticas e culturais na unidade é: (3,30)
	Considerando a quantidade, qualidade e frequência, as ações extracurriculares relacionadas à educação ambiental na unidade são: (2,74)
	Considerando as práticas e políticas institucionais, a inclusão de pessoas com deficiência e transtorno de neurodesenvolvimento no Ifes é: (3,26)
	Os programas, projetos, cursos e eventos implantados na unidade apoiam o desenvolvimento econômico local e regional de forma: (3,17)
	Avalie o estímulo institucional e o apoio do Ifes à adoção de práticas inovadoras no Ensino: (3,29)
	Avalie o estímulo institucional e o apoio do Ifes à adoção de práticas inovadoras na Pesquisa: (3,10)
	Avalie o estímulo institucional e o apoio do Ifes à adoção de práticas inovadoras na Extensão: (3,00)
	Avalie o estímulo institucional e o apoio do Ifes à adoção de práticas inovadoras nos negócios inovadores: (2,83)
	Avalie o estímulo institucional e o apoio do Ifes à adoção de práticas inovadoras na/s atividades no ambiente de trabalho: (3,03)
	Com o intuito de assegurar a permanência e o sucesso dos estudantes nos cursos, os processos de ensino no Ifes são: (3,13)

Segmento docente	A articulação das atividades de ensino com a extensão e a pesquisa no Ifes é: (2,87)
	Considerando quantidade e qualidade, os momentos de planejamento coletivo, no cotidiano das atividades pedagógicas, são: (3,10)
	Considerando como objetivo a superação das desigualdades e da exclusão social, as ações de extensão na unidade são: (3,14)
	Considerando a organização e a participação institucional em eventos, bem como a produção, publicação e/ou veiculação de trabalhos, a divulgação das ações de extensão é: (3,03)
	Considerando as contribuições técnico-científicas e a colaboração na construção e difusão dos valores da cidadania, as ações de extensão do Ifes são: (3,07)
	As ações referentes à gestão da propriedade intelectual, aos serviços tecnológicos, à incubação de projetos empreendedores inovadores e às ações educacionais, no âmbito da disseminação e consolidação da Cultura de Inovação, por meio de programas e projetos de extensão no Ifes são: (2,82)
	Considerando as ações educacionais relacionadas com o (i) empreendedorismo, (ii) o associativismo e (iii) o cooperativismo que apoiam a criação e a consolidação de empreendimentos estudantis (empresas juniores e simuladas, e laboratórios de empreendedorismo) de núcleos de incubação de empreendimentos tecnológicos industriais, sociais e da economia criativa, a disseminação da cultura empreendedora com foco no desenvolvimento socioeconômico local e regional no Ifes é: (2,81)
	Considerando a (i) inclusão social e cidadã aliada à geração de emprego e renda; e/ou (ii) a requalificação profissional básica e técnica de trabalhadores; e/ou (iii) o ingresso no Ifes de jovens e adultos trabalhadores e de integrantes de grupos sociais em situação de vulnerabilidade, a quantidade de cursos de extensão abertos a comunidade ou demandados por entidades públicas ou privadas no Ifes é: (2,73)
	Considerando o aproveitamento de carga horária para a integralização curricular, as atividades de extensão contidas nos currículos dos cursos do Ifes são: (2,77)
	As ações referentes à gestão da propriedade intelectual, aos serviços tecnológicos, à incubação de projetos empreendedores inovadores e às ações educacionais, no âmbito da disseminação e consolidação da Cultura de Inovação, por meio de programas e projetos de extensão no Ifes são: (2,82)
	Considerando as ações educacionais relacionadas com o (i) empreendedorismo, (ii) o associativismo e (iii) o cooperativismo que apoiam a criação e a consolidação de empreendimentos estudantis (empresas juniores e simuladas, e laboratórios de empreendedorismo) de núcleos de incubação de empreendimentos tecnológicos industriais, sociais e da economia criativa, a disseminação da cultura empreendedora com foco no desenvolvimento socioeconômico local e regional no Ifes é: (2,81)
	Considerando a (i) inclusão social e cidadã aliada à geração de emprego e renda; e/ou (ii) a requalificação profissional básica e técnica de trabalhadores; e/ou (iii) o ingresso no Ifes de jovens e adultos trabalhadores e de integrantes de grupos sociais em situação de vulnerabilidade, a quantidade de cursos de Extensão abertos a comunidade ou demandados por entidades públicas ou privadas no Ifes é: (2,73)
	○ Considerando o aproveitamento de carga horária para a integralização curricular,

	as atividades de extensão contidas nos currículos dos cursos do Ifes são: (2,77)
	Considerando a quantidade, qualidade dos locais e a contribuição das visitas técnicas para a formação profissional, as visitas organizadas pelo Ifes são: (3,23)
	Considerando a verticalização e o atendimento às vocações regionais, à sociedade e ao setor produtivo, o fomento e o apoio do Ifes aos cursos de pós-graduação (lato e stricto sensu) são: (3,00)
	Considerando os laboratórios implantados, o apoio do Ifes para as atividades de pesquisa é:(3,00)
	Considerando o apoio para a produção e a difusão do conhecimento científico, as políticas de pesquisa no âmbito do Ifes são: (2,86)
	Considerando a participação e a organização institucional em eventos, bem como a publicação e/ou veiculação de trabalhos, a divulgação do conhecimento científico do Ifes é: (2,93)
	Considerando as oportunidades de mobilidade acadêmica/intercâmbio, as ações de internacionalização no Ifes são: (2,70)
	Considerando o apoio institucional, o cumprimento da jornada de trabalho e a adequação às necessidades de atuação profissional, as políticas de formação continuada e capacitação de servidores do Ifes são: (3,17)
	Considerando as oportunidades de cursos existentes na instituição, as políticas de formação e capacitação de servidores do Ifes são: (3,03)
	Considerando sua finalidade e adequação a legislação, os instrumentos de avaliação para fins de progressão/promoção são: (3,26)
	Considerando sua finalidade e adequação a legislação, os instrumentos de avaliação de estágio probatório são: (3,25)
	A Política de Capacitação e Formação Continuada para os docentes e tutores atuantes na EaD, avalia-se como: (3,19)
	Considerando a utilização com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos, e das edificações, a acessibilidade arquitetônica para pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida em sua unidade é: (3,23)
	Considerando a utilização com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos, a acessibilidade arquitetônica para pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida na biblioteca de sua unidade é: (2,70)
	Considerando o espaço físico e os equipamentos disponíveis, avalie a infraestrutura utilizada em sua unidade pelo Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (NEABI): (2,92)
	Considerando o espaço físico e os equipamentos disponíveis, avalie a infraestrutura utilizada em sua unidade pelo Núcleo de Acessibilidade às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE): (3,09)
	Considerando quantidade de equipamentos e espaço físico, os laboratórios de ensino são: (3,40)
	Considerando atualização de equipamentos, acessibilidade e disponibilidade de insumos, os laboratórios de ensino são: (3,14)
	Considerando o apoio técnico, manutenção de equipamentos, normas de segurança e atendimento as práticas didáticas, os laboratórios de ensino são: (3,38)
10	Considerando atualização e atendimento às necessidades de referências bibliográficas por parte de servidores e alunos, o acervo da biblioteca é: (2,93)

	Considerando a presença de computadores para pesquisa do acervo, sistema on line para reservas, salas de estudo individuais e espaços de estudo coletivo, a estrutura da biblioteca é: (3,07)
	Considerando horas de disponibilidade para atividades extraclasse, quantidade e atualização dos equipamentos, o(s) laboratório(s) de informática é/são: (3,32)
	Considerando a conservação das instalações e a existência de insumos para a higiene, as instalações sanitárias são: (3,17)
Segmento Técnico Administrativo	Os resultados da autoavaliação institucional são divulgados de forma: (3,21)
	As ações implementadas, decorrentes do processo de autoavaliação, são divulgadas de forma: (2,70)
	Considerando a frequência, quantidade e qualidade de ações e oportunidades de participação, o desenvolvimento de atividades artísticas e culturais na unidade é: (3,36)
	Considerando a infraestrutura necessária, o apoio institucional para o desenvolvimento de atividades artísticas e culturais na unidade é: (3,38)
	Considerando o respeito à natureza e a busca pelo equilíbrio ambiental nas práticas do cotidiano acadêmico, o desenvolvimento sustentável é tratado de forma: (3,21)
	Considerando as práticas e políticas institucionais, a inclusão de pessoas com deficiência e transtorno de neurodesenvolvimento no Ifes é: (3,12)
	Considerando as práticas e políticas institucionais, a promoção da igualdade de gênero, etnia e classe social no Ifes é: (3,38)
	Os programas, projetos, cursos e eventos implantados na unidade apoiam o desenvolvimento econômico local e regional de forma: (3,29)
	Avalie o estímulo institucional e o apoio do Ifes à adoção de práticas inovadoras na Extensão: (3,30)
	Avalie o estímulo institucional e o apoio do Ifes à adoção de práticas inovadoras nos Negócios Inovadores: (3,08)
	Avalie o estímulo institucional e o apoio do Ifes à adoção de práticas inovadoras na/s Atividades no ambiente de trabalho: (2,70)
	Considerando que o objetivo maior de todas as atividades de ensino é a aprendizagem, o compromisso dos professores em sua unidade é: (3,31)
	Com o intuito de assegurar a permanência e o sucesso dos estudantes nos cursos, os processos de ensino no Ifes são: (3,20)
	Considerando a formação humana e seus princípios, educação para as relações étnico-raciais, para diversidade sexual e de gênero, orientação sexual, contra a discriminação e o preconceito social com as pessoas portadoras de deficiência ou classe econômica diferente, os processos de ensino no Ifes, são: (3,11)
	O processo de ensino-aprendizagem desenvolvido no Ifes está baseado no diálogo de forma: (3,33)
	A articulação das atividades de ensino com a extensão e a pesquisa no Ifes é: (3,23)
	Considerando quantidade e qualidade, os momentos de planejamento coletivo, no cotidiano das atividades pedagógicas, são: (3,25)
	Considerando como objetivo a superação das desigualdades e da exclusão social, as ações de extensão na unidade são: (3,15)
○	Considerando a organização e a participação institucional em eventos, bem como

	a produção, publicação e/ou veiculação de trabalhos, a divulgação das ações de extensão é: (3,02)
	As ações referentes à gestão da propriedade intelectual, aos serviços tecnológicos, à incubação de projetos empreendedores inovadores e às ações educacionais, no âmbito da disseminação e consolidação da Cultura de Inovação, por meio de programas e projetos de extensão no Ifes são: (3,11)
	Considerando a (i) inclusão social e cidadã aliada à geração de emprego e renda; e/ou (ii) a requalificação profissional básica e técnica de trabalhadores; e/ou (iii) o ingresso no Ifes de jovens e adultos trabalhadores e de integrantes de grupos sociais em situação de vulnerabilidade, a quantidade de cursos de Extensão abertos a comunidade ou demandados por entidades públicas ou privadas no Ifes é: (2,87)
	Considerando o aproveitamento de carga horária para a integralização curricular, as atividades de extensão contidas nos currículos dos cursos do Ifes são: (2,94)
	O acompanhamento dos estágios supervisionados, por meio de professores orientadores é: (3,08)
	Considerando a quantidade, qualidade dos locais e a contribuição das visitas técnicas para a formação profissional, as visitas organizadas pelo Ifes são: (3,10)
	Considerando forma e alcance, a divulgação das oportunidades de bolsas de extensão é: (2,84)
	Considerando forma e alcance, a divulgação das oportunidades de acesso aos programas de iniciação científica é: (2,92)
	O fomento do Ifes à formação e ao fortalecimento de grupos e núcleos de pesquisa visando a estabelecer os elos entre pesquisadores, alunos, publicações, pós-graduação e inovação, é: (3,03)
	O fomento e o apoio do Ifes à oferta de novos cursos de pós-graduação, mestrados e doutorados, articulados com os eixos tecnológicos de cada unidade, são: (3,02)
	Considerando a verticalização e o atendimento às vocações regionais, à sociedade e ao setor produtivo, o fomento e o apoio do Ifes aos cursos de pós-graduação (lato e stricto sensu) são: (3,33)
	Considerando a carga horária necessária para o desenvolvimento das atividades, o apoio do Ifes para as atividades de pesquisa é: (2,88)
	Considerando o apoio para a produção e a difusão do conhecimento científico, as políticas de pesquisa no âmbito do Ifes são: (3,16)
	Considerando a participação e a organização institucional em eventos, bem como a publicação e/ou veiculação de trabalhos, a divulgação do conhecimento científico do Ifes é: (3,05)
	Considerando as oportunidades de mobilidade acadêmica/intercâmbio, as ações de internacionalização no Ifes são: (3,11)
	Considerando a quantidade e sua divulgação, as oportunidades de intercâmbio oferecidas pelas parcerias institucionais são: (2,88)
	Considerando o apoio institucional, o cumprimento da jornada de trabalho e a adequação às necessidades de atuação profissional, as políticas de formação continuada e capacitação de servidores do Ifes são: (3,04)
	Considerando as oportunidades de cursos existentes na instituição, as políticas de formação e capacitação de servidores do Ifes são: (2,67)
o	Considerando sua finalidade e adequação a legislação, os instrumentos de

avaliação para fins de progressão/promoção são: (2,77)
Considerando sua finalidade e adequação a legislação, os instrumentos de avaliação de estágio probatório são: (3,02)
Considerando a disponibilidade de tempo, a infraestrutura e a atenção dispensada, o atendimento do professor às dúvidas dos alunos, fora dos horários de aulas, é: (3,15)
Considerando a divulgação das ações, a atuação do Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (NEABI) em sua unidade é: (3,16)
Considerando a utilização com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos, e das edificações, a acessibilidade arquitetônica para pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida em sua unidade é: (3,13)
Considerando a utilização com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos, a acessibilidade arquitetônica para pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida na biblioteca de sua unidade é: (2,63)
Considerando o espaço físico e os equipamentos disponíveis, avalie a infraestrutura utilizada em sua unidade pelo Núcleo de Acessibilidade às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE): (2,92)
Considerando a conservação das instalações e a existência de insumos para a higiene, as instalações sanitárias são: (3,24)

6. RESUMO DAS OBSERVAÇÕES FEITAS PELOS AVALIADORES NO QUESTIONÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2019

O questionário de Autoavaliação permitiu ao avaliador registrar sua opinião por meio de texto para cada um dos indicadores. Nos quadros a seguir estão compiladas as observações para cada um dos segmentos. Algumas foram aglutinadas pois apresentaram similaridade, outras foram desconsideradas pois fugiram ao teor da pergunta ou estavam completamente fora de contexto. As observações foram classificadas em elogios, críticas e sugestões.

SEGMENTO DISCENTE

Elogios	A escola está sempre muito limpa seja na área externa e interna, quando se encontra alguns lixos são os próprios estudantes que jogam, mas, generalizadamente a escola é muito limpa, bonita e organizada.
	O uso de incubadoras tem se tornado um grande avanço nesse quesito (adoção de práticas inovadoras no Ensino).
	Há no Campus um projeto chamado Incubadora Sul Capixaba que é uma parceria entre Ufes e Ifes (Alegre), ela é destinada a apoiar e incubar empreendimentos e empresas, propiciando um ambiente adequado para o desenvolvimento.
	as relações de professores e alunos geralmente é muito boa, exceto específicos casos que já são mais particulares. professores são altamente dedicados
Elogios	os processos de ensino no Ifes são excelentes, precisam apenas de

	pequenos reparos como na dinâmica de alguns professores, mas o resto está ótimo.
	educação para as relações étnico-raciais, para diversidade sexual e de gênero, orientação sexual, contra a discriminação e o preconceito social com as pessoas portadoras de deficiência ou classe econômica diferente, os processos de ensino no Ifes sempre estão preocupados com essas pessoas, alego isso pois ela é uma dessas pessoas
	palestras, seminários estão sempre em nosso calendário para formar uma sociedade melhor.
	Os projetos de empresa júnior ajudam no estímulo à ações empreendedoras e, até mesmo associativismo. Enquanto, a incubadora está iniciando ainda a instituição tem de continuar estimulando a criações de novos empreendimentos e ideias.
	Nessa escola há vários tipos de pessoas sempre agindo em conjunto para formar um Campus melhor. Principalmente no laboratório de Cafeicultura
	Com relação as políticas de monitoria implantadas, os professores são excelentes, estão sempre dispostos a ajudar, não só eles mas toda a equipe da escola. O estímulo a docência é boa por parte dos professores, mas os alunos são desmotivados a serem professores por parte da sociedade. há monitorias todos os dias. São ótimas, pois eles dão uma atenção e são pacientes com isso - exceto uma professora
	Além da disponibilidade de horários após aula, os professores em geral proporcionam aulas de reforço e monitorias. Estão sempre disponíveis.
	Com relação à atuação do NAPNE, eu mesmo tenho uma amiga que faz parte do NAPNE e estão sempre preocupados. Muito bom
	as salas são amplas, limpas e de boa estrutura, porém necessita de pequenos reparos que são irrelevantes
	Quanto ao espaço, limpeza, conservação, opções de lazer e distração, as áreas de convivência da unidade são excelentes, a escola tem muito cuidado com a limpeza
	Quanto à atualização de equipamentos, acessibilidade e disponibilidade de insumos, os laboratórios de ensino pelo o menos todas as vezes que frequentei os laboratórios sempre estão equipados com tudo o que precisamos
Críticas	Há necessidade de mais objetividade nesse processo avaliativo! muito extenso. Possui perguntas que não sabemos responder.
	São perguntas específicas demais e muitas não tenho conhecimento. Voltado para o público que está há mais tempo na instituição.
	Questionário muito longo; perguntas de difícil compreensão.
	Deveria melhorar e aplicar os lados críticos. não divulgam os resultados.
	Quase não tem evento ou ações culturais aqui, uma vez ou outra alguns professores elaboram sarau com diferentes temas para trabalhar essa proposta. nunca vi oportunidades para participar.
	a escola como fazenda emprega um plano de manejo contrario ao ecologico e sustentavel, uma vergonha aos olhos de todos.
	Algumas leis são burladas, havendo desequilíbrio ambiental dentro da própria instituição.
	Instituição não dá o testemunho de preservação ao ambiente produzindo e descartando os resíduos de forma irregular, uso de agrotóxicos etc.
	Considerando as práticas e políticas institucionais, a promoção da igualdade de gênero, etnia e classe social no Ifes: Não é percebido quaisquer práticas nesse sentido. se existem são pouco divulgadas; O IFES não reconhece a etnia e nem classe social, beneficiando grupos privilegiados e excluindo quem realmente necessita.
Críticas	Não tinha conhecimento sobre o que era CEP (Comitê de Ética em

Pesquisa) no âmbito geral do Ifes
A atuação do Comitê de Ética em Uso de Animais (CEUA) no âmbito geral do Ifes: Atrapalha, pois demora muito tempo sair o resultado se pode dissecar ou abater o animal em aula; Em alguns casos é muito burocrático alguns processos o que atrasa consideravelmente o desenvolvimento de novas pesquisas; é só mais uma barreira para que não se tenha este tipo de pesquisas na instituição.
O estímulo institucional e o apoio do Ifes à adoção de práticas inovadoras no Ensino: deveria ser mais dinâmico; muitas vezes são ensinadas as práticas inovadoras, mas muitas delas não são colocadas em prática, devida a restrição que temos de concluir alguns trabalhos, por falta de verbas ou muitas vezes por falta de interesse que vemos em alguns profissionais que não almejam crescer dentro do campus.
Parece que no Campus de Alegre existe o oposto de estímulo a pesquisa, a barreira científica; temos projetos maravilhosos nas gavetas da instituição porém não temos verba.
Quanto ao estímulo institucional e o apoio do Ifes à adoção de práticas inovadoras nos Negócios Inovadores, eu desejo testar um produto inovador na escola, mas é proibido porque alguns servidores não aceitam.
Com relação ao objetivo maior de todas as atividades de ensino que é a aprendizagem, o compromisso dos professores em sua unidade é: Muito relativo essa pergunta, não conheço todos(as) professores(as). Respondo levando em consideração apenas os que ministram aula na pós graduação; Existem aqui professores excelentes, mas alguns deixam a desejar; Nem todos os professores, executem seu compromisso horário correto; Se faz necessário uma reavaliação de métodos de ensino em alguns casos.
Com o intuito de assegurar a permanência e o sucesso dos estudantes nos cursos, os processos de ensino no Ifes: Deveria ter mais aulas práticas; Falta visitas técnicas, mostrar ao discente a realidade do curso; Falta maior aproximação dos calouros. Apresentação do curso, das dependências do IFES e de todas as possibilidades que existem no campus para os discentes.
Ainda se precisa trabalhar a ideia de inclusão na prática, temos exemplos de alunos com necessidades específicas que desistiram do curso por falta de inclusão da equipe pedagógica;
não há diálogo, é uma relação unidirecional servidor tem mais voz que alunos
Quanto à integração de conhecimentos gerais e específicos, básicos e profissionais, teóricos e práticos nos currículos e práticas pedagógicas dos cursos do Ifes: algumas materias integram bem todos esses pontos, enquanto outras deixam muito a desejar; Em alguns cursos, carece de profissionais especialistas
Quanto às ações de extensão, não há atividades (ou há poucas e sem divulgação) atividades que visem reduzir a desigualdade e exclusão social.
A grande dificuldade é que existem muitos professores com grande experiência no cenário acadêmico, mas, sem vivência profissional de empreender, e os mesmos acabam limitados se tratando de empreendedorismo apesar de existirem disciplinas relacionadas ao assunto, infelizmente acabam sendo vagas as experiencias. Novos programas como incubadoras tem sido implementado, mas ainda é um processo não consolidado que pode ser melhorado; Não sei como vai ser agora com o corte de verba.

Críticas	A extensão é uma das poucas coisas que o meu campus não atende de forma necessária
	Poucas visitas técnicas para o ensino médio; A instituição deveria contribuir com mais verbas para as viagens de campo dos alunos; Precisa de verba, poderíamos fazer mais visitas técnicas. Entendo se for por causa do Governo, mas é um problema; São bem limitadas, necessita de mais visitas, até porque esse é um modo de incentivar novos empreendedores junto a novas inovações, para tais é fundamental que o aluno tenha vivencia do que pode encontrar no mercado de trabalho.
	Tem que haver um aumento no número de programas de iniciação científica, junto a inclusão de novas bolsas de estudo, este que é de fundamental importância para uma melhor laboração dos projetos; Somente se ficar vigiando o portal do Ifes, você consegue estar sempre a par dos editais, falta mais divulgação.
	Há uma grande necessidade de diversificação tanto em cursos de graduação, pós-graduação, mestrado e doutorado; O Ifes tem capacidade de abrir mais cursos, e explorar mais de seu espaço, laboratórios, professores, estruturas e isso ao meu ver não se amplia.
	Considerando a verticalização e o atendimento às vocações regionais, à sociedade e ao setor produtivo, o fomento e o apoio do Ifes aos cursos de pós-graduação, o instituto promove o curso de Agroecologia mas pouco faz para tentar mudar ou caminhar para este sentido.
	Nos laboratórios implantados faltam materiais de desinfecção e higiene;
	Precisamos de mais prodfs para alunos!
	As oportunidades de intercâmbio oferecidas pelas parcerias institucionais deveriam ser mais estimuladas; Nunca vi nenhuma
	Não há qualquer acompanhamento no processo de saída dos estudantes, sequer para entender as motivações dos alunos que pendem trancamento ou exclusão da matrícula; Não existe análise de dados como falta ou notas baixas, com finalidade de abordar os alunos para entender o que está acontecendo. Perdemos muitos alunos para outras instituições e não sabemos o porquê.
	Com relação aos auxílios financeiros, os serviços prestados pelo setor de assistência estudantil: Precisa de melhores avaliações e mais preparo no acompanhamento; Falta mais fiscalização, pois há pessoas que tiram proveito sem se quer precisar, a comprovação muito das vezes não bate com a realidade; Não possui reajuste anual, existem atrasos nos pagamentos, o que pode afetar a permanência de alunos com maiores dificuldades financeiras a permanecerem efetivos nos cursos integrais; Mais vagas poderiam ser ofertadas, pois o numero de vagas são poucas perante a quantidade de alunos que estudam no campus.
	O atendimento do professor às dúvidas dos alunos, fora dos horários de aulas varia de professor pra professor
	Considerando a divulgação das ações, a atuação do Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (NEABI) em sua unidade: Desconhecia esse Núcleo dentro da unidade; Possui pouca divulgação e grande parte dos alunos não conhece
	A acessibilidade arquitetônica para pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida em sua unidade: Melhoria na arquitetura; Existem calçados que começaram obras para pessoas com necessidades e não foram terminadas, gerando risco para todas as pessoas
	Espaços entre estantes são estreitos, nem todas as bancadas possuem altura para melhor acesso de todos e os banheiros não possuem adaptações

Críticas	A rede de Internet sem fio é de baixa qualidade: encontra-se fora do ar
-----------------	---

	com muita frequência; Algumas áreas do prédio as vezes não são limpas devido a falta de funcionários;
	Há salas utilizadas para Curso Técnico em Agropecuária que não possuem projetor, o que dificulta o trabalho dos profissionais e, conseqüentemente, o aprendizado dos alunos. Nas trocas de turma, as se encontram sujas, a climatização da sala só pode ser efetuada quando o professor entra em sala e nem sempre o acesso a rede sem fio da instituição é possível. O que prejudica quando o professor necessita de fazer alguma atividade que envolva o acesso as redes ou até mesmo do aluno acessar a informação dada em aula;
	Quanto à qualidade da iluminação, limpeza, climatização, mobiliário, acesso aos equipamentos de informática ou a rede sem fio nos Auditório(s)/ Miniauditório(s): Infiltração, pouco desempenho dos ar condicionado, falta banheiros e seus demais componentes básicos.
	As áreas de alimentação deveriam ter mais cadeiras; são Extremamente quente principalmente em épocas do ano de muito calor, os ventiladores instalados não dão conta, fazendo se necessário a instalação de ar condicionados.
	Falta área de convivência nos prédios do Superior para os alunos.
	Alguns laboratórios são pequenos para atender a demanda de alunos; Às vezes faltam alguns equipamentos ou materiais para aulas práticas; Muitas equipamentos de extrema importância faltando; pouco computador
	Há pouca reposição de material nos laboratórios de química, assim os professores acabam tendo que comprar com o próprio dinheiro para que seja realizados os trabalhos de pesquisa; Falta insumos e equipamentos; Acessibilidade ruim para deficientes nos laboratórios.
	Falta manutenções mais regulares dos equipamentos e material para praticas, e pesquisas; Há pouco uso dos laboratórios de ensino, principalmente Física e Química.
	Com relação o acervo da biblioteca: Falta livros de outros autores com pensamentos diferentes proporcionando uma visão ampliada dos recursos disponíveis, preservação, anatomia, etc.; Para o nível superior principalmente engenharia em aquicultura o acervo não é suficiente em relação a referências bibliográficas.
	Com relação à estrutura da biblioteca: Falta espaço, tanto para estudo individual como pc para pesquisa; Pequeno, poucos computadores que funcionam, sistema operacional lento, internet ruim.
	Com relação à conservação das instalações e a existência de insumos para a higiene, as instalações sanitárias são: a estrutura é boa , mas falta lixeiras e objetos higiênicos como o papel. Além disso o cuidado dos usuários é ruim, pois não cuidam de maneira certa não preservando a estrutura; Falta papel higiênico, sabão neutro, papel toalha nos banheiros espalhados pela instituição; Falta papel higiênico espelhos e trancas no banheiro; O banheiro masculino da instituição não possui produtos de higiene. Além disso, os banheiros do segundo andar não ficam abertos, então as meninas devem ir até o banheiro na escadaria, o que torna o trajeto mais longo e menos eficaz.
	Considerando a disponibilidade e os mecanismos de adaptação, as ferramentas tecnológicas usadas nas atividades de Ensino a Distância, para cursos presenciais ou a distância: A plataforma usada não é muito bem vista em termos de design e utilização; Sistema muito complexo de ser entendido

Sugestões	Acho que deveria dividir a quantidade de perguntas por etapa, pois 72
------------------	---

	questões desmotivam fazer até o final.
	deveria ter mais eventos, e aumentar os assuntos abordados nos eventos como dia do orgulho LGBTQIA+.
	Com as queimadas que estão acontecendo deveria ter um dia destinado a plantação de arvores visto que estamos com um problema de sombra e um sol muito quente; Deveriam haver atividades todos os meses com ações extracurriculares relacionadas à educação ambiental.
	Os programas, projetos, cursos e eventos implantados podem ser melhorados, ainda existe muita lacuna entre sociedade e academia, parcerias com prefeituras pode ser uma estratégia para diminuir essa lacuna entre a comunidade e a instituição, o que poderia incentivar pequenos empreendedores.
	Se faz necessário uma reavaliação de métodos de ensino em alguns casos.
	Deveria ter um dia com evento para a comunidade LGBTQIA+
	Faz-se necessário mais interação entre Instituição e a comunidade, procurando conhecer melhor as necessidades das comunidades locais para que se tenha um plano de adequado de propostas de extensão; O meu campi poderia oferecer mais cursos de extensão
	No campus deveria existir um curso de doutorado também
	Os laboratórios de ensino podem ser melhorados, as vezes carece de equipamentos para medições de parâmetros físicos ambientais
	Considerando o apoio psicossocial para a permanência e o êxito do aluno nos cursos, os serviços prestados pelo setor de assistência estudantil: Poderia ter um profissional para poder fazer um acompanhamento do aluno e não apenas auxiliar em uma única conversa.

SEGMENTO DOCENTE

Elogios	Considerando a qualidade da iluminação, limpeza, climatização, mobiliário, acesso aos equipamentos de informática ou a rede sem fio Das instalações Administrativas: Climatização = ok. Mobiliário = em bom estado.
Críticas	Não sei onde ficam as instalações da Comissão Setorial de Avaliação do Campus de Alegre.
	As perguntas são complexas e deveriam ser mais específicas. Da forma como foram elaboradas, dificulta o entendimento para os três segmentos; As perguntas se referem, em muitos casos, à unidade, isso gera dúvida se é em relação ao Campus ou à coordenadoria.
	No Campus de Alegre não há divulgação dos resultados da avaliação institucional. Não basta colocar os resultados, na forma de um documento recheado de planilhas e gráficos, na página do Ifes. A Comissão responsável pela autoavaliação institucional deveria divulgar os resultados e, principalmente, mostrar o que foi de fato feito para melhorar aspectos negativos levantados na última avaliação. A falta de respostas é um desestímulo à participação num processo tão importante.
	O Campus de Alegre não consegue traduzir sua estrutura (física e de pessoal qualificado) em qualidade de ensino. Coloca-se a culpa no perfil do aluno, como se todos nossos problemas fossem de origem genética. Os resultados dos exames de avaliação da qualidade do ensino (como o Enem) não são debatidos no Campus, o que nos leva a crer que os gestores estão plenamente satisfeitos com o desempenho de nossos alunos.

Críticas	Considerando quantidade, qualidade e frequência, as ações
-----------------	---

	extracurriculares relacionados à educação ambiental na unidade: Na prática não vejo ela acontecer no campus.
	Considerando as práticas e políticas institucionais, a inclusão de pessoas com deficiência e transtorno de neurodesenvolvimento no Ifes: Visão Turva ou Miope do termo Inclusão.
	Com relação aos processos educativos no Ifes relacionados à humanização e formação de cidadãos capazes de atuar e transformar a sociedade: Identifico uma visão distorcida de ensino. O currículo ainda não é integrado, o núcleo comum e a área técnica dos cursos não dialogam na execução do currículo
	Considerando quantidade e qualidade, os momentos de planejamento coletivo, no cotidiano das atividades pedagógicas, são: Baixa objetividade e aplicabilidade; São realizados de forma excludente desconsiderando o público da graduação e pós-graduação.
	Atualmente, não há verbas disponíveis para realização de visitas técnicas.
	A carga horária de sala de aula é alta, a sistemática de distribuição do horário de aulas inviabiliza a execução de projetos de pesquisa; Desbalanço entre os três pilares da missão institucional: sobrevalor ao ensino (que por sinal apresenta uma visão distorcida). Desconsidera-se o fato que pesquisa e extensão são os starts para: o que ensinar? Quando ensinar? e Como ensinar?
	Considerando o apoio para a produção e a difusão do conhecimento científico, as políticas de pesquisa no âmbito do Ifes: A gestão é muito centralizadora, falta gestão democrática e incentivo a pesquisa e extensão.
	Considerando a participação e a organização institucional em eventos, bem como a publicação e/ou veiculação de trabalhos, a divulgação do conhecimento científico do Ifes: Falta incentivo e apoio; o processo é muito burocrático e pouco eficiente.
	No Campus de Alegre não há divulgação das ações de internacionalização do Ifes.
	Não há divulgação das possibilidades de intercambio no Campus de Alegre.
	Com relação aos instrumentos de avaliação para fins de progressão/promoção: o sistema é extremamente burocrático. O professor faz seu processo de progressão e protocola para o Diretor-Geral; na sequência é criada uma Comissão formada pela chefia imediata mais dois professores para realização de uma avaliação; o processo é encaminhado para a CSPPD e depois para a CPPD. É muita instância. Por quê a necessidade da CSPPD e da CPPD? A CSPPD não poderia fazer os processos no Campus?
	Com relação à disponibilidade de tempo, a infraestrutura e a atenção dispensada, o atendimento do professor às dúvidas dos alunos, fora dos horários de aulas: o aluno tem que ir embora por causa do ônibus
	Falta apoio da gestão para a divulgação das ações da atuação do Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (NEABI) em sua unidade:
	Não existe no campus o espaço físico e os equipamentos disponíveis, para o Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (NEABI):
	Considerando a qualidade da iluminação, limpeza, climatização, mobiliário, acesso aos equipamentos de informática ou a rede sem fio das instalações Administrativas: Data show sem funcionar e rede wifi nem funciona. Iluminação = por vezes, a descida da "rampa" perto da casa da diretora, está apagada. Isso é muito ruim principalmente para os alunos do TADS.
	Considerando a qualidade da iluminação, limpeza, climatização, mobiliário, acesso aos equipamentos de informática ou a rede sem fio nas Salas de Aula: Faltam data show nas salas de aula.
Críticas	Com relação ao espaço individualizado de trabalho (mesa), a qualidade de

	<p>iluminação, limpeza, climatização, mobiliário, acesso a equipamentos de informática ou a rede sem fio, os gabinetes de trabalho dos professores: Muitos professores não possuem um ambiente adequado de trabalho. Há no Campus de Alegre professores que não possuem mesa, cadeira e espaço para guardar livros e outros objetos. Os professores são colocados em salas coletivas, dividindo o espaço com outros colegas, o que dificulta muito a realização das atividades docentes (atendimentos aos alunos e orientados, preparo das aulas, elaboração de projetos, escrita de artigos científicos, ...). Alguns poucos privilegiados possuem salas individuais. Outro fato que causa indignação é que os professores não possuem um computador cedido pela Instituição para trabalhar.</p>
	<p>No Campus de Alegre há uma preocupação exacerbada com a limpeza, principalmente das áreas de acesso de visitantes (da Portaria até o Prédio Principal). Não se observa a mesma preocupação com setores onde, de fato, se faz ensino. Exemplos são os setores de avicultura, mecanização agrícola e cafeicultura que demandam por manutenção (reforma de galpões, calçamento, instalação de equipamentos,) mas prefere-se investir o recurso escasso na limpeza e corte de grama.</p>
	<p>Considerando atualização de equipamentos, acessibilidade e disponibilidade de insumos, os laboratórios de ensino são: Muitos dos laboratórios de ensino no Campus de Alegre são salas de professores (ou locais de uso exclusivo do professor coordenador ou responsável pelo laboratório), o que dificulta o acesso de outros professores. Na instituição não existe administrativamente um programa para custeio e manutenção de insumos e equipamento para laboratórios (Para ensino última compra em 2015). muito menos aquisição de novos equipamentos ou adequação de espaço para melhor acessibilidade.</p>
	<p>Com relação a atualização e atendimento às necessidades de referências bibliográficas por parte de servidores e alunos, o acervo da biblioteca é: Setor negligenciado, acervos bibliográficos em instituições de ensino devem ser atualizados anualmente. Além da necessidade de fornecimento de um número de exemplares compatível com o número de alunos atendidos. OBS.: Temos advertências nas avaliações do MEC quanto a esse fato.</p>
	<p>Tem banheiro sem lâmpada e é um descaso total.</p>
Sugestões	<p>Deveriam mandar o relatório via e-mail</p>
	<p>Devemos realmente compreender "educação profissional pública de excelência, integrando ensino, pesquisa e extensão" existe uma tendência institucional de valorar ensino em detrimento aos demais pilares. No contexto atual mundial no que diz respeito a ensino devemos reavaliar o significado de ensino. Sugiro para tanto "aprendizagem ativa" como leitura.</p>
	<p>Tenho conhecimento apenas dos laboratórios de informática. É necessário instalação de laboratórios específicos, por exemplo, IoT. E também é a configuração dos laboratórios, pois apenas o 3 suporta programas pesados.</p>
	<p>Refeitório deve ter refrigeração do ambiente pois nossa cidade faz muito calor.</p>

SEGMENTO TÉCNICO ADMINISTRATIVO

Elogios	Todos os anos são lançados editais de participação em eventos.
	O Campus de Alegre é um exemplo de zelo com o patrimônio Público.
	A estrutura da biblioteca é excelente. O sistema Pergamum é muito bom e permite vários serviços online.
Críticas	Questionário extenso; alguns termos ainda estão muito técnicos.
	Muitas ações de extensão não são divulgadas. Há falha na comunicação.
	Os resultados da autoavaliação são divulgados, mas as ações para melhorar o que foi apontado como "ruim" ou insatisfatório não.
	Costuma-se dar feedback de como o campus foi avaliado, mas as propostas do que será feito para melhorar, como será feito, quando será feito ... não é do meu conhecimento, e creio que isso desmotiva muitos servidores em realizar a autoavaliação, mas eu insisto, acredito no potencial da instituição e faço aqui minhas críticas porque desejo que o campus melhore.
	Temos potencial de aproveitar os dejetos e rejeitos animal/vegetal fazendo um ciclo completo e há mais de 4 anos não é possível devido a falta de recurso humano e financeiro para implantar essa ação que será capaz de proporcionar desenvolvimento sustentável com ganho ambiental e econômico para a instituição.
	Considerando estímulo institucional e o apoio do Ifes à adoção de práticas inovadoras nas Atividades no ambiente de trabalho: há o estímulo, porém não há treinamento para utilização das ferramentas, como por exemplo instruções para utilização dos módulos do sistema SIG, em destaque o SIGRH e o SIPAC; O desconhecimento técnico associado a falta de atualização e capacitação dos responsáveis diretos capazes de implementar algo que demanda recurso humano e financeiro impede em grande proporção à adoção de práticas inovadoras no ambiente de trabalho.
	Com relação às ações de internacionalização no Ifes: O que são ações de internacionalização?
	Com relação à divulgação das ações, a atuação do Núcleo de Acessibilidade às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE) em sua unidade : desconheço a atuação do Napne no campus de Alegre.
	O prédio da biblioteca não atende a nenhum requisito de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida.
	Com relação à infraestrutura utilizada em sua unidade pelo Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (NEABI) e pelo Núcleo de Arte e Cultura (NAC): Não conheço esses espaços no campus.
	Considerando os instrumentos de avaliação para fins de progressão/promoção: muitas vezes algumas pessoas relacionadas ao servidor mas que não trabalham diretamente são envolvidos nas avaliações, não condizendo com a realidade de avaliação pois não conhecem diretamente o trabalho nem as relações profissionais envolvidas; Pode até ser que em termos de adequação a legislação o instrumento esteja adequado, mas na prática não funciona, não muda em nada o comportamento do servidor, uma vez que não há muitas alternativas para "melhorar" algum ponto que por ventura seja apontado como frágil ou vulnerável.
Considerando a conservação das instalações e a existência de insumos para a higiene, as instalações sanitárias: Com frequência faltam produtos e a quantidade de pessoas destinadas ao serviço é insuficiente; Muitas vezes falta papel para secar as mãos e não temos disponibilizado sabonete. Esses itens são fornecidos por nós, servidores do local, que compramos e disponibilizamos nos locais que utilizamos	

Críticas	Com relação às instalações Administrativas: a climatização não é adequada visto que a disposição do mobiliário de acordo com o que é possível para o local de trabalho faz com que durante grande parte do dia esteja exposta a uma condição muito quente e, a iluminação natural não pode ser muito bem realizada pois o sol penetra pelas janelas impossibilitando deixar todas as janelas abertas e com iluminação. Também, a iluminação natural atrapalha a visualização do computador visto que fica muito claro, tornando prejudicial à visão, prejudicando a qualidade do trabalho. Assim, pela disposição das janelas e do mobiliário, grande parte ou quase todo o dia temos que utilizar a luz artificial e manter as janelas em sua maioria fechadas para garantir qualidade de trabalho; Alguns setores possuem equipamentos de informática e mobiliário novos, enquanto outros estão com os mesmos sucateados; Na Coordenadoria onde estou lotada o prédio é inadequado as atividades para qual foi construído. Temos dificuldades nos termos de ergonomia, limpeza, climatização, mobiliário, equipamentos de informática e rede de internet em geral (fibra ótica ou sem fio)
	Com relação às áreas de alimentação da unidade: O espaço não apresenta infraestrutura adequada ao quantitativo de servidores do local. Contamos apenas com a geladeira para armazenar os alimentos. Não temos disponível cadeiras suficientes a todos os servidores se forem almoçar no mesmo momento; O espaço disponível aos servidores para o almoço não comporta o quantitativo dos servidores do local e esse local no horário do almoço muitas vezes entram pessoas que irão para as salas de professores que ficam logo atrás do espaço, impossibilitando uma conversa tranquila entre os servidores no seu horário de intervalo para o almoço.
	O acervo da Biblioteca não é atualizado. Há aproximadamente três anos o campus não realiza compra significativa de acervo bibliográfico.
	O prédio da biblioteca não é adequado. Considero o espaço pequeno, parte do mobiliário está quebrado ou em más condições, o mobiliário e o espaço para computadores são adaptados, os computadores não são de boa qualidade.
	.
Sugestões	Poderia ser implantado energia solar, poderia existir práticas de reutilização de água, aproveitamento da água de aparelhos de ar condicionado.

A análise conjunta dos três segmentos permitiu identificar alguns temas que são comuns. Entre eles, a observação de que o questionário é muito extenso e de difícil compreensão, a necessidade de uma maior divulgação dos resultados da avaliação institucional e que o espaço da biblioteca não atende à demanda necessária dos alunos, possui poucos computadores e necessidade de atualização do acervo bibliográfico.

As observações apresentadas destacam a urgência em estabelecer mecanismos e esforços para fortalecer as Políticas de Gestão com o reforço nas funções de apoio ao ensino, à pesquisa e a extensão, planejamento coletivo das atividades pedagógicas, reunião estratégica com os professores para passar diretrizes da pesquisa institucional, políticas de capacitação que deveriam focar no interesse Institucional, políticas de ações culturais e de valorização dos servidores de modo geral, ações diretas voltadas à Internacionalização e Intercâmbio e implementação de uma política de comunicação democrática, transparente.

Pode-se observar que no instrumento aplicado em 2018 foram apontados três indicadores de fragilidades, sendo duas nas políticas acadêmicas eixo 3 – Políticas Acadêmicas, em que o segmento docente apontou os indicadores “Considerando forma e alcance, a divulgação das oportunidades de bolsas de extensão” e “Considerando a carga horária necessária para o desenvolvimento das atividades, o apoio do Ifes para as atividades de pesquisa” como insatisfatórias e uma no eixo 4 – Políticas de Gestão, em que discentes e docentes apontaram o indicador “Considerando a quantidade e sua divulgação, as oportunidades de intercâmbio oferecidas pelas parcerias institucionais” como fragilidades. Enquanto que no instrumento aplicado em 2019 foi registrado apenas uma fragilidade no eixo 4 – Políticas de Gestão, em que o segmento docente apontou o indicador “Considerando a quantidade e sua divulgação, as oportunidades de intercâmbio oferecidas pelas parcerias institucionais”

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Destaca-se a importância do processo de autoavaliação, visto que as informações coletadas possibilitam aos gestores dos campi do Ifes conhecer as demandas da comunidade acadêmica e administrativa, bem como, planejar e implementar estratégias visando o crescimento e melhoria nos serviços prestados em prol de uma educação de qualidade. Entretanto, nos últimos dois anos a participação na autoavaliação foi menor em 2019 em relação a 2018, sendo inferior a 50% considerando os três segmentos, (48% em 2018 e 41% em 2019). Entre o segmento discente, os alunos dos cursos superiores foram os que menos responderam o instrumento, não correspondendo aos esforços de sensibilização realizado pela CSAI do Campus e a diretoria de ensino junto às coordenadorias de curso.

O resultado da autoavaliação Institucional demonstrou a necessidade de maior divulgação e a conscientização dos objetivos da autoavaliação institucional para o desenvolvimento, amadurecimento e crescimento da instituição, bem como desenvolver estratégias para a melhoria da divulgação do seu papel no Ifes, visando uma participação efetiva da comunidade envolvida no processo de autoavaliação no ano de 2020 a fim de e conferir um maior grau de confiabilidade nos resultados obtidos.

A autoavaliação institucional realizada no ano de 2019 indicou uma fragilidade entre os indicadores utilizados na pesquisa. Após a compilação das respostas, houve uma redução no número de indicadores classificados como neutros. Este resultado indica que a gestão está comprometida na manutenção da qualidade do ensino, pesquisa e extensão no *campus* de Alegre.

Será solicitado aos gestores do *Campus* um “RELATÓRIO DE AÇÕES, RESULTADOS E PLANEJAMENTO DA GESTÃO ACADÊMICO ADMINISTRATIVA (RAPA)” que também será

divulgado para a comunidade. Além da fragilidade apontada, a comissão enviará à gestão os indicadores que foram classificados como neutros, destacando aquelas apontadas em 2018 que permaneceram em 2019, para que providências sejam tomadas visando torná-los potencialidades na próxima avaliação.

8. REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 10861 de 14 de abril de 2004. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/l10.861.htm>. Acesso em: 05 mar. 2018.

BRASIL. Lei nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008, D.O.U. Nº 19 em 28 de janeiro de 2010 e D.O.U Nº 216 em 11 de novembro de 2010.

BRASIL. Decreto n.º 9.235 de 15 de dezembro de 2017, publicado no D.O.U. em 18 de dezembro de 2017.

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO. Resolução do Conselho Superior do Ifes n.º 29/2013 de 9 DE AGOSTO DE 2013.

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO. Resolução do Conselho Superior do Ifes n.º 20/2018 de 13 de julho de 2018.

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO. Resolução do Conselho Superior do Ifes n.º 50/2018 de 17 de dezembro de 2018.

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO. Estatuto do Ifes -publicado no D.O.U. nº 19 em 28 de janeiro de 2010 e D.O.U. Nº 216 em 11 de novembro de 2010.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. Nota Técnica n.º 16/2017/CGACGIES/DAES.

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO. Plano de Desenvolvimento Institucional do Ifes. < <https://www.ifes.edu.br/> > Acesso em: 9 jan.2019.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. <<http://portal.mec.gov.br/index.php>> NOTA Técnica Nº 14 /2014 –CGACGIES/DAES/INEP/MEC).

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. <<http://www.mma.gov.br/educacao-ambiental/politica-de-educacao-ambiental.html>> Acesso em: 24. jan. 2019.